

Embaixadores acham proposta “interessante”

Na reunião com a ministra Zélia nenhum garantiu o apoio de seu país à negociação

BRASÍLIA — Os embaixadores dos Estados Unidos, Japão, Alemanha, França, Inglaterra, Itália e Canadá saíram aparentemente satisfeitos da reunião de ontem com a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, na qual ficaram conhecendo a proposta de renegociação da dívida externa, que será apresentada formalmente em Nova York, ao comitê assessor dos bancos credores. “Há propostas interessantes”, assegurou o representante americano, Richard Melton. Ele disse que os EUA desejam que a negociação tenha uma solução rápida. Mas não deu garantia de que seu país irá acatar as alternativas apresentadas pelo governo brasileiro.

Segundo Melton, Zélia pediu aos representantes dos sete países integrantes do “Clube de Paris”, que assumam a ajuda ao governo brasileiro nas negociações. Sobre o pagamento dos juros atrasados,



acredita que o assunto dependerá do pacote de negociação. “A ministra não chegou a comentar o pagamento dos juros atrasados”, assegurou.

O embaixador americano não quis antecipar a posição de seu país. “Não posso assegurar que os Estados Unidos acatem as propostas apresentadas pela ministra Zélia, pois isso faz parte de uma negociação que envolve não apenas os governos americano e brasileiro, mas também os bancos”, esquivou-se. Melton disse que espera que a resposta do comitê assessor dos bancos credores seja a mais rápida pos-

sível, para que o Brasil possa executar com mais tranquilidade sua política econômica.

Já o embaixador italiano, Paolo Taroni, disse que gostou da proposta levada aos bancos comerciais, mas também não quis fazer qualquer avaliação. “Não somos técnicos para comentar as propostas apresentadas pela ministra”, argumentou. Segundo Taroni, a conversa foi “interessante, amigável e ilustrativa”. E acrescentou: “Achamos muito interessante o fato de o Brasil ter apresentado uma proposta concreta e que agradou a todos os presentes”.